ANO 6.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1926 N.º 1681

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

QUANDO, na ultima guerra, o Brasil se colocou ao lado dos Aliados, foi mandada para o teatro das operações uma divisão naval, sob o comando do almirante Frontin, divisão á qual foi confiado um importante serviço de vigilancia no Atlantico. A epidemia da "pneumonica", que naquela altura assolou parte do mundo, tambem se propagou entre as tripulações dos navios de guerra brasileiros que faziam o cruzeiro entre a Africa e a America, causando numerosas vitimas. Grande parte dos marinheiros mortos foram sepultados em Dakar, e no Brasil, onde a mortandade causou funda impressão de desgosto, varias vezes se falou na trasladação dos restos mortais dos soldados do mar para a terra da Patria. Agora é que essa ideia vai ter realização. Dá-se como certo que o cruzador ligeiro "Baia", que ha tempos levantou ferro, em visita a varias nações estrangeiras, ás que enviarám navios de guerra ao Brasil, por ocasião dos festejos do Centenario da Independencia, passará, no seu regresso, pelo Senegal, levando as ossadas dos marinheiros brasileiros. No Rio, serão levadas a efeito imponentes cerimonias religiosas e patrioticas.

* * *

PUBLICAMOS a seguinte carta, que versa materia digna de interesse:

"*Sr. director.*—Por me parecer interessante, submeto á sua apreciação o seguinte caso:

A Camara Municipal está exigindo a todas as firmas que não tenham ainda pago o seu imposto camarario, a faze-lo no praso de 24 horas, sob pena de pesada multa.

O Estado, por seu lado, concedeu a todo o contribuinte o direito de pagar voluntariamente a sua taxa anual até 30 do corrente.

Por um acôrdo entre o Estado e a Camara, exige esta a apresentação do recibo em como está paga a referida taxa anual, sem o que não passa qualquer licença.

Quem compreende uma situação destas?

Ou a concepção do Estado foi para inglês vêr ou a Camara exorbita, visto que, estando uma contribuição ligada com uma licença, o praso para o pagamento duma tem que o ser para a outra.

Logicamente não será assim?

Como possivelmente varios comerciantes, por motivos que todos nós conhecemos, podem encontrar-se no caso, muito agradecia a sua atenção.—*Um industrial seu leitor*„.

* * *

A CLASSE dos oficiais maquinistas da Marinha Mercante entregaram aos srs. ministros do Comercio e da Marinha uma representação, pedindo que seja um facto o mais depressa possivel a carreira de navegação para o Brasil, visto que não faltam elementos para isso. A revogação do decreto n.º 1787 alarmou todas as classes maritimas que vão dirigir-se ao sr. presidente do ministerio.

* * *

CHEGOU hoje, no "rapido„ de Madrid, o distinto jornalista sr. Luís Derouet, chefe de redacção do nosso presado colega o *Diario da Tarde* e director da Imprensa Nacional.

Os capitais extrangeiros e a Marinha Mercante

Lisboa, 25 de Setembro de 1926. — *Sr. Director do "Diario de Lisboa„* — A fim de evitar possiveis equivocos, cumpre-nos participar a V. que na entrevista ontem publcada no conceituado jornal que V. tão proficientemente dirige, sob a epigrafe: "A Liga dos Oficiais da Marinha Mercante estranha a revogação da lei 1.777„, ha duas pequenas rectificações a fazer, que em nada alteram o objectivo do que ali se diz.

A Lei citada é a 1787 e não 1777 e em vez de Lei de Navegação, é Acto de Navegação.

AprVveitando a oportunidade, levamos mais ao conhecimeto de V. no que adiante expomos, e que hontem não fizemos, por não termos presentes os dados que hoje citamos ainda em referencia á infeliz ideia da revogação da Lei 1787.

Tal determinação posto que imcompreensivel, não pode ter outras consequencias que não sejam as de colocar a nossa Marinha Mercante em condições de não mais passar da triste sombra do que poderia e devia ser.

Em Portugal, onde infelizmente abunda em grande quantidade o criterio comercial de lucros imediatos e avultados, não se póde esperar que jámais, capitais nacionais afluam á constituição de empresas, numa industria que, como a Marinha Mercante e na presente ocasião, dão prejuizo no seu inicio e durante muito tempo um limitado lucro.

Os capitais extrangeiros que viessem ao encontro da nossa Marinha Comercial teriam, quanto mais não fosse, o condão de estimular a afluencia dos capitais nacionais. Como se compreende que assim se repudiem os auxilios financeiros de estrangeiros, quando se apregoa aos quatro ventos que, grandes iniciativas em Portugal se não desenvolvem por falta de numerario?

Tal procedimento é paradoxal.

Só se compreende a revogação duma lei, quando da sua aplicação resultam consequencias desastrosas: mas como a lei 1787 nem sequer teve ainda ocasião de ser aplicada de fórma consideravel, porque se promoveu então a sua revogação?

Não exageremos os nossos brios patrioticos ao ponto de os tornarmos contraproducentes.

A lei 1787 alterando o artigo 4.º do nosso Acto de navegação, permitia a entrada de capitais extrangeiros na constituição de companhias de navegação na proporção de 49 °|°, ficando, portanto, em minoria.

Vejamos o que lá por fóra se faz com referencia ao mesmo assunto.

A Espanha admite capitais estrangeiros na razão de 4|5, sendo a direcção nacional e a séde em territorio espanhol.

Na Inglaterra todo o capital póde ser extrangeiro, e sómente direcção e séde inglesas.

A Italia, Austria e Dinamarca exigem 2|3 de capital nacional e restantes condições da Inglaterra e Espanha.

Na Italia, Austria e Dinamarca, exigem 2|3 de capital nacional e restantes condições da Inglaterra e Espanha.

Na França, Grecia e Suecia, qualquer companhia de navegação se poderá constituir desde que metade dos capitais sejam nacionais.

Em face de exposto ocorre-nos perguntar se em qualquer dos paises citados os sentimentos de patriotismo serão inferiores aos nossos. Contudo ali não se receia, antes pelo contrario se deseja o auxilio financeiro do estrangeiros.

Convem frisar que o governo espanhol, ao elaborar a Lei que autoriza a entrada de 4|5 de capitais estrangeiros, atesta ser essa medida tendente ao desenvolvimento da sua Marinha Mercante.

Parece que o governo espanhol tinha razão, porquanto a sua marinha de comercio, á sombra daquela disposição de Lei, tomou ultimamente um consideravel desenvolvimento.

Como se demonstrou mais ou menos, todos os paises maritimos consentem na entrada de capitais estrangeiros nas suas companhias de navegação e no entretanto qualquer dos mencionados possui Marinha Mercante incomparavelmente mais desenvolvida do que a nossa.

Portugal, pais de escassos recursos financeiros, revogando a Lei 1787 dá mostras de uma desafogada situação financeira, prescindido de auxilio estrangeiro numa industria em que os encargos são fabulosos, incompativeis com os fracos recursos nacionais.

Nós, que quasi sempre procuramos no estrangeiro o figurino pelo qual regulamos os nossos actos e medidas, temos agora a veleidade de pretendermos ser unicos e originais num assunto em que menos o podemos ser. Estamos certos de que, o que aqui dizemos levará a reconsiderar quem de direito, no sentido de remediar o erro cometido, porque de contrario a nossa marinha mercante continuará a resvalar no declive em que já ha tempos se encontra, despenhando-se no abismo dum total aniquilamento. Não devemos esquecer tambem, que as carreiras nacionais de navegação para o Brasil, já em tão bom caminho, continuarão a constituir um problema talvez insoluvel, quando sujeitas sómente ao esforço financeiro nacional.—De v. etc.—*José dos Santos.*

UM telegrama de Chattam informanos de que foi lançado ao mar um super-submarino, o "Oberon„.

Como a sua construção foi secreta, o publico não foi admitido a presenciar o espectaculo.

Pelo que os jornais dizem, deduz-se que se trata dum terrivel engenho de guerra—essa futura guerra—que os povos aguardam, enquanto vão celebrando a paz.

Os ingleses sabem que o seu dominio assenta no poder universal das suas esquadras. Quanto mais fortes for, tanto mais acatado será o seu prestigio.

O super-submarino "Oberon„ como outros, do mesmo tipo, tem o seu papel marcado no engrandecimento da Inglaterra: será mais um elemento a juntar a tantos outros que se empregam para tornar a paz permeavel aos argumentos... de peso.

* * *

REGRESSOU do Estrangeiro á sua casa na Murtosa o nosso querido amigo sr. Antonio Vieira Pinto.

As suas melhoras, que se têm acentuado nos ultimos tempos, são tão sensiveis que o seu medico assistente, o sr. dr. Elisio de Moura, ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, é de opinião que ele poderá retomar brevemente a sua antiga vida de actividade.

Esta noticia veio alegrar todos os seus amigos, entre os quais se contam os que trabalham nesta casa.

* * *

A agencia da Sociedade Propaganda de Portugal, em Paris, acaba de publicar um pequeno Guia do Algarve, no qual se mostra ao turista o que ha de mais belo na linda provincia transtagana.

Acompanha-o um mapa do Sul com as linhas ferreas a cores, trazendo na capa uma gravura da Praia da Rocha e do novo Hotel Guadiana de Vila Real de Santo Antonio.

A edição, de 20 mil exemplares, é em francez e inglez.

* * *

O *CORREIO DOS ACORES* foi suspenso no dia 14 do corrente. Para o substituir apareceu o *Jornal dos Açores.* Ao novo colega, que aliás se apresenta bem redigido, desejamos-lhe a vida indipensavel para que o *Correio* ressuscite.

* * *

O ALMOÇO de homenagem ao sr. Ruy Chianca, director e fundador da revista *Portugal*, que se publica no Rio de Janeiro, está marcado para o dia 2 do proximo mês. A inscrição está aberta na Garrett.

* * *

DA Direcção da Caixa Geral de Depositos, recebemos para o *Cigarro do Asilado*, 8$40, contra valor dum vale de Frs. 15,00, enviado por um português exilado em França.

Um inquerito

Sôbre a "deixa" em teatro

Mais algumas respostas—as derradeiras—sôbre a bela replica no teatro, do inquerito do "Figaro„ ao qual aqui já nos referimos, com aprazimento manifestado, de muitos leitores:

Varios poetas — não admira! — foram buscar a sua predilecção ao "Chantecler„ na parte que verseja:

"Nenhum, nem o galo da manhã, nem o rouxinol da noite, tem por completo o canto que ele sonharia ter.„

E ainda do

"E' de noite que sabe bem crer na luz...„

E, principalmente:

"Não, não meu caro amor, eu não vos amava.„

O jurisconsulto Robert relembra uma frase do "Rabagas„:

"Esses imortais principios dos quais nós estamos todos prontos a sacrificar: você, a minha vida—eu, a sua.„

Prevost aprecia a linda replica (que o nosso Castilho modificou amplamente mas lindamente) de Alceste a Filinto quando este o censura por não vêr nenhum dos defeitos de Celiméne ou mesmo de os desculpar:

"A sua graça é mais forte que tudo!„

Ajalbert vai exumar um verso do "Cêrco de Calais„ para afirmar—prova de xenefobia que, apesar de negada, continua a atacar no momento os franceses:

"Quanto mais estrangeiros vejo, mais amo a minha patria!„

Thery votou por esta bobice séria:

"O meu programa financeiro, diz o deputado de Bombinac, é simples: pedir mais ao imposto e menos ao contribuinte„.

Dekobra teve uma rude apreciação:

"Não ha belas replicas no teatro contemporaneo. Mas, as palavras que eu prefiro lêr, nas peças manuscritas ou impressas, são "Cai o pano„.

Sorel — a nossa conhecida é sempre nova actriz, que aqui esteve, sendo um pouco duqueza e hoje duqueza de facto — diz ter um prazer delicado reflectindo na replica de Celiméne, talvez com a pedra no sapato:

"...melhor andaria olhando menos para as acções dos outros e de se incomodar mais com as proprias; devemos olhar para nós muito tempo antes de condenarmos seja quem fôr„.

Por ultimo, Zamacoïs deu, maliciosamente, o dito do fim:

"Admiro e invejo a erudição e a memoria dos meus confrades; contudo eu, que não tenho biblioteca na aldeia, devo contentar-me com uma resposta primaria: em meu parecer, a mais bela replica de teatro foi dita num campo de batalha„.

—Como tudo isto rescende ao meio de subtil espiritualidade donde emana! Mesmo no ultimo comentario, pois os lidos sabem estar provado que o aguerrido Cambronne nunca disse a nojenta palavra que espiritos sujos lhe pozeram nos labios...

José Parreira

BARBASOL
Se não usa, experimente:
Não perca tempo.

O retrato de V. Ex.ª ou dos vossos Bébés

A Fotografia America melhor do que qualquer outra vos pode servir. A todos os seus trabalhos preside o mais requintado gosto e arte.

R. Registo Civil, 6, 1.º (Intendente)
Tel. N. 3029

ASPECTOS CITADINOS

A LUTA CONTRA A BRUXARIA DE LISBOA

Fala-se e escreve-se actualmente muito sobre a feitiçaria com o seu correspondente cortejo de sortilegios, não escapando, na consciente culpa de que alimenta esse rendoso modo de vida, gente de categoria citadina.

E' verdade! Vão a quem cabem essas responsabilidades. E se acreditasse na eficacia dos remedios que leio nos jornais, vão ser aplicados pelos delegados do governo, ficaria contente e crente que desta vez as cartomantes vão ver uma "bruxa„ com o apertar das malhas da rêde que lhe vai ser lançada.

Felizmente, para elas, que não passa tudo de fogo de vistas e o seu mal é a continuidade de exercicio tão rendoso e tão cheio de honras!..

Enquanto o mundo fôr mundo, olhado pelas sumidades que concorrem para que o povo continui analfabeto, a percentagem de "clientes„ aos "consultorios pelintras e nauseantes„ será sempre grande. Torna-se preciso que as mirabolantes receitas dos "adivinhos„ sejam espalhadas a fim de, pelo conhecimento assim publico das virtudes, a clientela não veja necessidade de consulta.

Vou tentar o caso concorrendo já com uma das melhores, que em obras alheias em tempo li. Confesso assim que a transplanto e não a inventei...

Um meu amigo, teve a fraqueza, que muitos lhe invejáram de apaixonar-se por uma linda rapariga das que fazem dos cabelos a demonstrativa prova de que o ouro filigranado não existe apenas nas oficinas de ourives.

Um pouco desiludido pelos processos que pôs em pratica para cativar a deliciosa creatura, que continuava sendo o suplicio de muitos corações, resolveu socorrer-se de uma bruxa que morava ali para os lados de Camões e lhe fôra indicada por um intimo conhecedor dos seus sofrimentos.

A receita fornecida e não contamos aqui a formidavel "mise-en-scene„ realizada para dar toda a virtude á indicação—consistia em ele obter tantos cabelos da cabeça da amada, quantos os anos, polvilha-los com assucar, e deixa-los nas proximidades dum formigueiro. A' medida que as formigas os fossem roendo, a sua ex-zona que acumulava tambem as funções do supremo bem, iria sentindo as dolorosas picadas no ponto mais sensivel do coração.

Seguiu pontualmente as indicações recebidas, o misero, sem se esquecer dum só pormenor.

Escolheu no seu jardim um formigueiro enorme, borbulhentado de enormes pretas e irrequietas formigas, ás quais entregou, não sem pena, os tantos cabelos conseguidos por intermedio de uma criada a um escudo cada.

A noite foi um continuo e pavoroso sonho porque continuamente a bem amada lhe aparecia contorcendo-se com as infernais picadas que milhões de pequeninas feras aguçadamente lhe produsiam e até, que suprema ventura no meio de tanta dôr! lhe estendia as mãos dando-as ao salvador.

Aguardava-o porem uma deceção tremenda! Na madrugada seguinte — e tão demorada ela fôra! — foi debalde que, junto ao formigueiro escolhido, procurou os cabelos, deixados ou indicações que lhe permitissem reconstruir as scenas do seu sonho semi-voluptuoso.

Apenas formiguitas quasi transparentes e enfesadas passeavam pelo florido canteiro!

As outras tinham devorado os fios de cabelo e estavam... oxigenadas.

Alvaro Netto

As festas na Costa de Caparica

Terminaram hoje as festas da Costa de Caparica, que bateram o «record» da concorrencia. Todas as povoações dos arredores se deslocaram á Costa, tendo no domingo feito carreiras 4 vapores e 35 camionetes. Esgotaram-se os viveres e calcula-se em 15.000 o numero de forasteiros.

No domingo houve solenidades religiosas na capela e a tradicional procissão ao Mar, com alocução na praia, tendo figurado o pitoresco barco de S. Pedro. Os priores de Caparica e de Almada foram assistidos de varios sacerdotes vindos de Lisboa. O sacristão da Costa, que é um maniaco original de 75 anos fugiu, por vêr tanta gente. Teve que vir um sacristão de Almada.

Hoje as festas continuaram e á noite ha fogo de artificio. As filarmonicas locais percorrem a Costa. Não houve desordens nem desastres. A Comissão, a que preside o sr. Agro Ferreira, pessoa muito dedicada á localidade, está satisfeita com o exito das festas na formosissima praia.

"FOOT-BALL"

A "Taça Portugalia„

Tem causado o maior sucesso entre a população desportiva da capital, a exposição da «Taça Portugalia», o maior e mais rico trofeu que se tem feito no país e que será disputada por dois clubs eleitos pelo publico.

A taça, que está em exposição na Casa Beauvalet, foi oferecida pela Fotografia Portugalia e custou cerca de 15 mil escudos.

A batalha do Buçaco

Estão decorrendo com grande brilhantismo as festas comemorativas da batalha do Buçaco, a que assiste o sr. ministro do Comercio.

Hoje, ás 10,30, aterrou, no campo de Aviação do Planalto, um avião de Tancos, pilotado pelo tenente Dias Leite.

O 5 de Outubro

A Comissão Administrativa da Junta de Freguezia da Ajuda, resolveu comemorar o 16.º aniversario da implantação da Republica, distribuindo um bodo a 300 pobres da freguezia, para o qual nos enviou 3 senhas para serem distribuidas pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vosass coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos póde dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

ABSOLUTA SERIEDADE

Nada de confusões — *ACONSELHAMOS*

A QUE VISITEM a secção especial de vendas a prestações nos **GRANDES ARMAZENS DE LANIFICIOS,** Nacionais e Estrangeiros.

VENDEM fazendas a metro, fatos, sobretudos, gabardines, etc.
COMPRAR A PRESTAÇOES EQUIVALE COMPRAR A DINHEIRO.
Preços de fabrica. No vosso proprio interesse, impõe-se uma visita aqueles ARMAZENS na

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. *(Por cima do Cabeleireiro)*

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa da Borralha (D. Carolina), D. Isabel de Castro Ferreira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Isabel Ferrão de Castelo Branco, D. Maria José Van-Zeller Cabral, D. Maria Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira.

E os srs.:

Antonio Vasco de Melo (S. Lourenço), José Vasco Ramalho Ortigão e Luis Alexandre Gorjão Liberato Pinto.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—No teatro do Grande Casino Peninsular realizou-se ontem a recita a favor das vitimas do terramoto do Fayal.

A festa, que foi cuidadosamente organizada pelo muito distinto artista e considerado empresario Erico Braga, decorreu bem e o teatro encheu-se completamente.

O programa, que foi cumprido, tendo até a acrescentar-lhe o nome da ilustre actriz sr.ª D. Amelia Rey Colaço, que recitou primorosamente, acompanhada ao piano pela distinta artista que é a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, foi o seguinte:

1.ª parte—«São todas assim...»: «Maria», D. Lucilia Simões; «José», Manuel da Fonseca; acção em Madrid.

2.ª parte—Grande acto de canto e recitações pelos ilustres artistas D. Lucinda Simões, D. Lucilia Simões, Erico Braga e Joaquim Almada.

3.ª parte—Piano e recitação: D. Amelia Rey Colaço, «Cantares Galegos», e mais poesias ao piano, acompanhadas por D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso; «Preludio», Gretchaminow; «Preludio», Glinka e «Vira», Rey Colaço, piano pela sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso. As apresentações dos numeros das 2.ª e 3.ª partes foram feitas por Erico Braga, que tambem disse versos.

4.ª parte—A peça em 1 acto dos irmãos Quintero, «Manhã de Sol»: «D. Matilde», D. Lucinda Simões; «D. Jaime», Joaquim Almada; «Lola», D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade; «Pepe», Alvaro de Andrade.

Todos os interpretes foram aplaudidissimos, e em especial as sr.as D. Lucinda e Lucilia Simões, D. Amelia Rey Colaço e D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso.

Erico Braga disse, como sempre, muito bem e e a contento do publico, algumas canções francesas do reportorio de Chevalier e contou, em brasileiro, algumas anecdotas cheias de espirito.

No final da recita realizou-se uma ceia á americana, no salão nobre do casino, que durou até de madrugada, tendo-se dançado animadamente.

Lucilia Simões, que pela primeira vez representou a peça «Assim são todas», feita em Lisboa pela companhia do actor Ernesto Vilches, tem mais um papel a juntar á sua larga carreira artistica. A critica de Lisboa terá ocasião de avaliar este seu novo trabalho. Acompanhou neste pequeno acto o conhecido «sportsman» sr. dr. Manuel da Fonseca. Houve-se bem, como bom amador dramatico que é.

Acompanharam na peça «Manhã de Sol» a grande artista sr.ª D. Lucinda Simões e o distinto artista Joaquim Almada, a sr.ª D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade e o jornalista Alvaro de Andrade. No final da peça ouviram-se na sala grandes salvas de palmas. Lucinda Simões ouviu uma grande ovação.

Hoje, no mesmo teatro, realiza-se o recital Cacilda Ortigão.

Casamentos

Pelo capitão sr. José Luis Gonçalves Canelhas, foi pedida em casamento para seu cunhado, o sr. dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, a sr.ª D. Maria da Conceição Canais de Mariz, gentil filha da sr.ª D. Maria da Piedade Canais de Campos Mariz e do sr. dr. Joaquim Alves Mariz, já falecido.

O casamento deverá realizar-se ainda este ano.

—Realizou-se ha dias na igreja da Sé do Porto o casamento da sr.ª D. Albertina Fernandes Nunes de Sousa, filha da sr.ª D. Francisca Candida Ferreira Pinto Fernandes de Sousa e do dr. Pedro Nunes de Sousa, com o sr. Mariano Vieira Pereira, filho da sr.ª D. Ana Vieira Pereira e do sr. José Pereira, ja falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva as sr.as D. Albertina Rosa de Salazar Coelho e D. Maria Albertina Fernandes de Sousa e os srs. dr. Rodrigo Antonio Teixeira Guimarães e o coronel Augusto Macedo Pinto e por parte do noivo seu irmão sr. dr. Ciriaco Vieira Pereira e a sr.ª D. Maria Carolina Martins Fernandes Costa.

Em seguida á ceremonia religiosa foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva, vindo estes para Lisboa, de onde partem em breve para as suas propriedades no Alemtejo.

Na «corbeilhe» viam-se ricas e valiosas prendas.

Baptisados

Na igreja paroquial de Agueda foi baptisada uma filhinha do sr. Wlademiro Breda de Matos, tendo a gentil criança recebido o nome de Maria Suzana.

Serviram de padrinhos a avó paterna, sr.ª D. Ana Soares Breda e o tio materno sr. Anibal Gaudencio de Almeida.

De viagem

Parte no dia 2, a bordo do «Nyassa», para Mossamedes, onde vae encontrar-se com seu marido o sr. Nunes de Figueiredo, a sr.ª D. Maria do Carmo Borges Campos de Figueiredo.

—Acompanhada de sua filha D. Maria Fernanda, encontra-se na Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria Godinho de Melo Lages.

—Regressou de S. Domingos de Carmões o sr. Marquez de Mendia.

—Partiu no vapor San Miguel, com destino a Angra do Heroismo (Açores) de visita a sua familia, acompanhado de sua esposa e filhos, o distincto engenheiro agronomo sr. João Clemente da Mota Furtado.

—Seguiu para Niza o sr. Carlos de Quintela (Farrobo).

—Partiu para o Estoril a sr.ª D. Maria Izabel O'Neill.

—Chegou a Caxias ido de Entre-os-Rios o sr. Dr. Francisco Ferrão.

—Seguiu de Biarritz para Paris, com sua esposa, sr.ª D. Arminda Machado Rangel dos Santos, o sr. Dr. Octavio Rangel dos Santos.

—Seguiu do Porto para Fornos do Pinhal o general sr, Francisco Ferreira Sarmento.

CARTA DE GENEBRA

Notas e impressões

da primeira reunião

do novo Conselho

da Sociedade das Nações

Streseman

O novo Conselho reuniu-se hoje pela primeira vez. Grande entusiasmo para assistir a esta reunião. Espera-se que a sr. Stressemann tome a palavra, definindo a atitude da Alemanha.

O contrôle é severo. Só os jornalistas munidos duma carta especial — um pequeno numero de cada país — têm entrada na sala do Conselho.

A mesa redonda foi substituida por uma outra maior, em fórma de ferradura. Lá estão os 14 membros do poder executivo da S. das N.: Chamberlain, Briand, Stressemann, Scialoja e o Visconde Ishy, em nome da Inglaterra, da França, da Alemanha, da Italia e do Japão, representar a parte permanente do Conselho. Os membros provisorios são a Colombia, a Polonia, o Chili, Republica de S. Salvador, a Belgica, a Romania, a Holanda, a China e a Tcheco-Eslovaquia.

Os leitores do *Diario de Lisboa*, perante esta lista, onde ha países de bem menor importancia do que Portugal, não compreenderão as razões que nos fizeram perder a eleição.

A Comissão que estudou a reforma do Conselho determinou que três dos lugares não permanentes seriam reservados á America, um seria para a Asia e cinco para a Europa.

Escusado será dizer que em todas as resoluções, assim como na atribuição dos lugares europeus, s› obedeceu a razões de ordem politica perfeitamente determinadas.

Reservaram-se três lugares para a America por causa da Argentina e do Brasil que finalmente não vieram a Genebra.

A criação do privilegio de reegibilidade reservado a três lugares, devia ligar ao Conselho a Espanha, o Brasil e a Polonia. A saída dos primeiros países prejudicou esta decisão de cuja vantagem só a Polonia ficou gosando.

Este aumento dos membros do Conselho que passou de 10 a 14 (contando com o lugar da Alemanha) provoca graves apreensões, devido a regra de unanimidade. Mas a verdade é que esta representação é uma imagem muito mais completa e mais exacta das forças diversas que dirigem o mundo.

Além disso, o Conselho possui agora um estatuto constitucional preciso e a introdução do sistema de *roulement*, dá-lhe um caracter muito mais democratico.

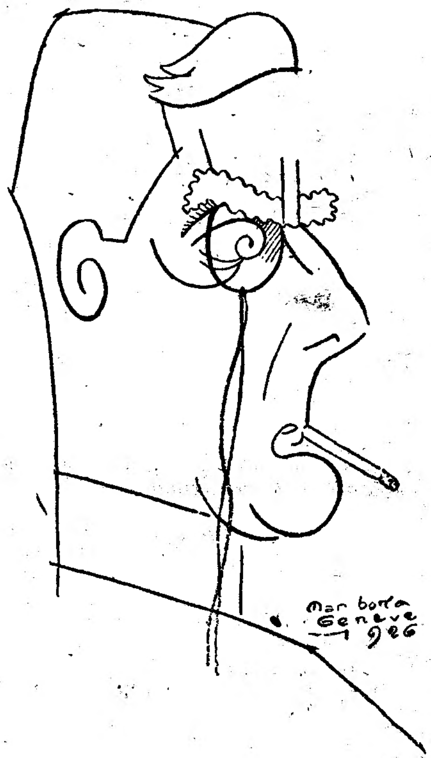
Dos membros eleitos, só o sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Eslovaquia, representa a tradição idealista da qual saíu o celebre Protocolo de Genebra.

A presença do Delegado da Alemanha cria uma atmosfera nova, cheia de promessas— para os optimistas — e pesada de incertezas e de ameaças — para todos aqueles que não acreditam na cooperação leal e sincera do Reich.

A acção da Alemanha dentro do Conselho póde exercer-se duma fórma negativa. Querendo, ela póde opôr o veto ás decisões que não convenham á sua politica. Doutra maneira, a sua influencia não deve ser grande, visto que o novo Conselho é formado de grandes amigos da França, dispostos a colaborar com ela num espirito verdadeiramente internacional e desinteressado.

Não foi sem razão que o sr. Briand se viu aclamado e recebeu felicitações sem numero pelo resultado das eleições.

Caso curioso! Os Locarnistas encontram-se todos na mesa do Conselho. E os partidarios da universali-



Chamberlain

dade tambem devem estar contentes com uma representação mais larga da Asia e da America.

Duma maneira geral, o novo Conse-

Briand

lho, elaborado pelas grandes potencias e sancionado pela Assembleia, é felizmente equilibrado e corresponde ás necessidades da actual politica internacional.

O facto de se dar á Polonia um lugar reelegivel, contrabalança duma certa maneira a entrada da Alemanha. Devido á eleição da Roumania por três anos, a Petite Entente continuará a fazer ouvir a sua voz. A Holanda representará, como outrora a Suecia, o grupo dos antigos neutros. A China e os três lugares da America contribuirão para fortalecer a autoridade da S. das N. fóra da Europa. Com a reeleição da Belgica e da Tcheco-Eslovaquia, embora, só por ano, torna-se mais facil a resolução dos problemas que interessam a estes países e á Alemanha.

Falta a representação do Bloco Iberico e da civilização lusitana. Por minha parte, não lamento que assim seja, isto é, não lamento que Portugal, o unico país que podia representar a Peninsula Iberica e a lingua portuguesa não esteja no Conselho neste momento.

Os nossos interesses não estão em jogo por enquanto. E' necessario que sejamos eleitos em 1927 e, se houver juizo, e não fôrmos tentados por mais uma revoluçãosinha, a candidatura está garantida.

Para vergonha nossa, o Jornal dos Debates, pela pena do seu director, dizia ha dias que «Porutgal fazia uma revolução todos os meses e que nessas condições não sabia bem o que é que nós poderiamos trazer de bom á S. das N.».

E' preciso que mostremos o contrario, é preciso que as nobres tradições do nosso País não desapareçam perante estes e outros ataques que têm infelizmente um do de verdade.

Genebra, 20 de Setembro.

IRENE DE VASCONCELOS

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—1 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Doenças das creanças—**Dr. Filipe Manso**—12 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., r/c—LISBOA

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias. ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta. ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas —**Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia. ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimnastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

BARBASOL

Se não usa, experimente. Não perca tempo.

PIANOS e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Pianos, Orgãos Musicas

JANUARIO NUNES & C.ª (F.ºs)

(CASA ESPECIALISADA)

103 — Rua dos Retrozeiros — 110

Tapetes d'Arrayolos *Vende aos melhores preços*

RUA VIRIATO, 15, r/c., E

BARBASOL

Se não usa, experimente. Não perca tempo.

O CREME Pó de Arroz Zally
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º—Telef. C. 1633

A Cidade

Perfumaria Higiene
ROCIO, 62--TELEFONE 4862 N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

Chá das cinco

Amôr de principe

A côrte de Bruxelas anunciou oficialmente o casamento do principe herdeiro com a princesa Astrid da Suecia.

O rei Alberto teve o cuidado de declarar que para este enlace matrimonial não entra a razão de Estado. Os dois principes simpatisaram um com o outro durante a primavera e o verão do ano passado, em que o joven duque de Brabante visitou a côrte da Suecia e teve ocasião de conhecer a sua futura noiva.

E', portanto, um casamento de amôr. A princesa Astrid, educada segundo os principios da religião protestante, sabe fazer tudo quanto uma bôa dona de casa tem obrigação de saber fazer. A cosinha não tem segredos para ela. Dizem mesmo que é especialista em dôces, o que deve ter contribuido em parte para conquistar a simpatia do duque de Brabante.

Além disso, é a mais linda princesa da Europa. Bonita e sabendo fazer dôces, era mais que sabido que não ficaria solteira.

O principe Leopoldo, alto e loiro, que uma noite passou no Tejo a bordo dum navio holandês, conviveu com ela na primavera e no verão. O seu coração suspirou pela jovem princesa durante essas duas estações, que são as de temperatura mais propicia ao amôr.

Resta saber se durante o outono e o inverno, o coração do principe bate com o mesmo numero de pulsações pela princesa Astrid...

Norberto Lopes

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s¡Londres	94$75	94$75
s¡Madrid	—	2$98
s¡Paris	—	$55
s¡Suissa	—	3$78,5
s¡Bruxelas	—	$53
s¡Nova-York	—	19$58
s¡Amsterdam	—	7$85
s¡Italia	—	$72
s¡Brasil	—	3$00
s¡Praga	—	$58
s¡Suecia	—	5$21
s¡Austria	—	2$77
s¡Berlim	—	4$67
Libra esterlina	97$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1¡2 0¡0 1923	578$00
» Externas 1.ª serie	638$00
Acções do Banco de Portugal	798$00
» do Banco Lisboa & Açores	431$50
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	120$00
» da Companhia dos Tabacos	1.030$00
» da Companhia do Gaz, 1922¡23	—
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Cabreiro»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Canceia Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

BARBASOL
Se não usa, experimente.
Não perca tempo.

UM EXCESSO DE VINHO

O desfecho

duma passeata nas hortas

ou uma bebedeira

que veiu a custar cara

O sr. Sebastião Vitorino é um lisboeta como os outros. Emprega-se no oficio de estivador, mora no Beco da Lapa, n.º 46, é casado, tambem para não fazer excepção á regra, e péla-se por uma aberta de pandega nas hortas, talqualmente os restantes incolas da cidade de marmore e granito dos poetas dos bons tempos.

Ontem de manhã, amigo Vitorino, tendo lobr'gado pela fresta da janela a transparencia linda do céu, deu em congeminar:

—Isto é que vai ser um dia belo para o ripanso!

Congeminou, congeminou, e decidiu-se, a intimar a esposa, Elvira Costa de sua graça:

—O' Vira! Está-me o corpo a pedir folia. E se nós fôssemos ás hortas?! Que dianho! Um dia não são dias!

—Pois sim! O que tu quizeres é que se faz — considerou a sr.ª Elvira a fingir que tanta lhe importava ir como não ir, mas com o coração aos pulos na perspectiva da festança.

—Bem. Pois vamos hoje p'rá pandega. Vais comprar o peixe, arranjas os pasteis da ordem, e toca a safar para os lados de Bemfica que lá é que se fica bem.

A sr.ª Elvira comprou o peixe, amanhou os pasteis, acomodou o farnel, e os dois esposos puzeram-se de lingada para os arredores.

Instalaram-se sob o copado da primeira arvore que lhes deu ganas de pousio; gosaram, estendidos no solo, a frescura da instalação, e, chegada a hora do comes e bebes, improvisou-se um desafio de velocidades entre o vinho e os pasteis de bacalhau da cêsta da merenda para o estomago dos conjuges.

Na bolsa digestiva do sr. Vitorino ganhou o vinho a disputa. Quere dizer: o sr. Vitorino emborrachou-se.

* * *

A' noite retornaram ao lar; o estivador com dificuldades crescentes na marcha, porque lhe faltava o equilibrio á medida que o alambique se lhe transtornava.

—O' Vira! Isto é que é gosar! Até parece que as casas andam todas a fugir da gente com medo de que alguem as atropele...

—Ora... o que tu tens é uma grande bebedeira. Vamos lá mas é para casa, que os pasteis não me assentaram bem no estomago. Raios partam as luzes... Logo hoje é que aumentaram os candieiros...

* * *

Por alturas das Escolas Gerais, o sr. Vitorino arreou a carga.

—Vá pó raio que a parta... Daqui não se anda nem mais um passo. Hei-de gosar até ao fim.

—O' Vino! Olha que é uma vergonha...

—Nan quero cá saber! O que eu digo é que se faz. Como é que eu hei-de andar se os pés estão bebados de todo? Olha, ó Vira; se calhar o vinho foi-me todo para as botas...

Anda, não anda; segue, não segue; posso, não posso; adregou de passar junto dos esposos uma alma bemfazeja, destas que ainda se condoem com o sofrimento alheio.

—O que é? O que é? — interrogou o intruso, cheio de solicitude.

—E' o Vitorino estivador que se pegou na subida — informaram os circunstantes.

—Ora... o Vitorino! Mas... conheço-o perfeitamente... Sômos amigos... O' Vitorino: anda daí comigo que eu te faço de Cirineu. Então... estas coisas acontecem...

O Vitorino, que já nem a si proprio se conhecia, deixou-se levar nos braços do amigo benemerito; a sr.ª Elvira acompanhou o cortejo sempre a af'rmar-se grata pela isenção do beneficio, e chegou-se ao Beco da Lapa, ao n.º 46.

O desconhecido redobrou de ternuras e de carinhos; despiu o Vitorino que estava quasi em cima, descalçou-lhe as botas, e agasalhou-o na cama, aconselhou uma beberagem, e despediu-se com modos de filantropo.

—Nosso Senhor lhe pague, meu senhor! Ainda ha almas boas neste mundo! — agradeceu a sr.ª Elvira.

* * *

Hoje, quando o sr. Vitorino despertou da carraspana, e quando a sr.ª Elvira, sua esposa, acabou de digerir os pasteis, averiguou-se que o benemerito tinha roubado ao enfermo não só o relogio e a corrente de oiro, mas ainda a carteira com 400 escudos de economias...

O que vale, como dizia a sr.ª Elvira, é que ainda ha almas bôas neste mundo...

Apenas, neste caso, as almas bôas, para os esposos Vitorinos, são os policias que se prestaram a ir no cola do gatuno.

A obra da Camara Municipal

A proposito da entrevista que fizemos com o autor da proposta de transformação do Parque Eduardo VII, recebemos uma carta do Presidente da Comissão do Municipio, que ámanhã publicaremos.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Com dois dedos esmagados

Foi pensado no Banco do Hospital de S. José o guarda da linha da estação dos Caminhos de Ferro de Santa Apolonia, Mario de Albuquerque, de 31 anos, morador no Largo da Graça, 22, 2.º, que ficou com dois dedos esmagados entre o pára-choques dum comboio que andava ali em manobras.

FURTO

Foi preso Joaquim Veiguinhas Ribeiro, por ter furtado a quantia de 2.030 escudos a Artur dos Santos, de Albufeira.

TAUROMAQUIA

EM BADAJOZ

sairam mansos os touros

e triunfou

Martin Aguero

A corrida que ontem se realisou em Badajoz foi um acontecimento quasi exclusivamente português: português é Simão da Veiga Filho que, depois da sua serie de triunfos em Espanha, ia repetir o seu trabalho ante milhares de compatriotas seus; português é Alves do Rio, o "ganadero" que forneceu o curro; português era mais de metade do publico que enchia até ao tope a praça de touros.

Por isso, lhe vamos dedicar algumas linhas, de interesse seguro para os nossos leitores.

* * *

Badajoz encheu-se de portugueses—e a corrida abriu com o hino de Portugal, o que provocou as primeiras palmas.

Os toiros, muito eguaes e bem apresentados, sairam mansos—e só o primeiro de Martin Aguero acusou nobreza.

No primeiro, "en puntas", Veiga que foi recebido com uma enorme ovação, cravou dois ferros bons — um deles numa bôa tira — e três rojões que deixaram o toiro quasi morto.

Chiquito de Merida, depois duns passes razoaveis, matou ao fim de cinco estocadas.

O segundo saiu embolado, mas uma das bolas metalicas caiu. Simão cravou apenas um ferro, devido á mansidão do bicho, tendo sido muito ovacionado pelas tentativas que fez com a sua "jaca torera". Chiquito só conseguiu matar o toiro, ao fim de 9 estocadas e 4 descabellos.

O terceiro saiu para Belmonte e começou por matar cinco cavalos. Cada cornada, cada morte. E os inevitaveis clamores:

— Más caballos! Más caballos!

Os bandarilheiros de Belmonte cumpriram bem a sua missão. Mas o grande toureiro teve, por junto, dois "passes", e, rapidamente, despachou o toiro com duas estocadas, ouvindo apupos.

O quarto e a sua lide foram o melhor da corrida. Agüero, depois de dois cavalos mortos, teve alguns lances bonitos. E, bandarilhado o toiro pelos seus peões, uma "faena" rapida mas boa, rematando com uma estocada.

Grande ovação—e saiu o quinto para Belmonte. Houve duas varas explendidas e Juan teve dois lances com a marca belmontina. Depois de três meios pares dos bandarilheiros e de poucos passes de muleta, o toiro foi despachado com três estocadas.

No sexto, Martin Agüero teve, por junto, a estocada que lhe rendeu uma ovação. E—"se acabó"!

M. S.

Academia de Amadores de Musica

Está aberta a matricula para as aulas de rudimento, piano, violino, violeta, violoncelo, contra-baixo, harpa, clarinete, cornetim, flauta, saxofone, trompa e outros instrumentos de sopro, canto, canto coral, português, francês, italiano, alemão, acustica, historia da musica, estética e para a nova aula de conjunto, regida pelo professor sr. Ivo da Cunha e Silva. Tambem está aberta a inscrição de socios. As aulas abrem no dia 11 de Outubro proximo.

A secretaria acha-se aberta todos os dias uteis, das 14 ás 22 horas. A sessão solene de abertura, que este ano será tambem de homenagem ao director artistico, professor sr. Tomás de Borba, realizar-se-ha na segunda quinzena de Outubro em dia ainda não fixado.

As reparações
garantidas em machinas de escrever e calcular, são só as executadas nas officinas de The Modern Office, Ltd., sob a direcção technica de Herbert Dias.
R. do Alecrim, 107-109 — Tel. T. 66

Os melhores produtos de Beleza são os da
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35
Lisboa

A Cidade

Inglezas !! e Francezas !!
(as melhores marcas
desde esc. 600$00
JOSÉ ANTONIO DE MAGALHÃES
Largo da Anunciada, 18

O EXERCITO

UM ALVITRE

para regularizar a situação dos reformados

Recebemos a seguinte carta que, por ser interessante, publicamos:

«*Sr. Director:* — Consinta V. que a proposito do assunto versado ha dias no seu brilhante jornal nós digamos algumas palavras de elucidação.

Ha na verdade como V. afirmou majores recebendo na reforma, cerca de 600$00 e outras anomalias que não são de agora.

Quererá V. chamar a atenção do governo (que justo é confessar, muito tem feito num trabalho assoberbante em tão pouco tempo) para a maneira pratica e imediata (e digamos até democratica) de remediar o caso?

Cremos que a aplicação á Força Armada — nesta parte — da lei ultimamente feita para o funcionalismo civil que estatui que os civis na aposentação não pódem receber menos de 5/6 do que receberiam no serviço activo seria uma providencia justa e equitativa.

Por outro lado, como não é justo que o Estado esteja pagando (embora pouco, mas sempre alguma coisa) a individuos válidos que lhe poderiam ainda prestar bom serviço, seria rasoavel sujeitar a uma junta de revisão os militares reformados dentro do criterio do limite de idade. Os que fôssem apurados regressariam ao serviço e assim se regularizaria a situação dos actuais reformados prestando serviço.

O caso tem sua explicação: individuos ha que em seguida a trabalho exaustivo durante a Grande Guerra ficaram temporariamente enfraquecidos e tiveram que se reformar. Outros, talvez por motivos politicos seguiram ou fizeram-nos seguir o mesmo caminho.

Será rasoavel privar a força armada do serviço de oficiais competentes, de boa escola, alguns dos quais queremos crer, pódem ainda hoje prestar uma eficaz colaboração na defeza do País?

Esses individuos que tiveram uma educação especial que não os anima a entrar em negocios para que não fôram preparados estão vivendo uma vida estagnada sem proveito proprio nem do Estado que lhes paga.

E' claro que dentre dos apurados se houvesse quem não quizesse regressar ao serviço activo seria mandado passar á situação de licença ilimitada (isto é, sem vencimento).

Se V. sr. Director, vir que estes alvitres têm cabimento nas colunas do seu apreciado jornal, muito grato lhe ficará— Quem é de V., etc., *Luzo*.

Navio francês

O navio de guerra "Ville d'Ys", da marinha francesa, visita o nosso porto de Lisboa, no dia 16 a 20 de outubro.

Aparelhos CONTESSA NETTEL
Chapas e pelicuias GEVALRT
eis as marcas de garantia
Garcez Limitada
Chiado-LISBOA

BARBASOL
Se não usa, experimente.
Não perca tempo.

ENCONTRO SENSACIONAL

O combate

entre Dempsey e Tunney para a disputa do campeonato do mundo

A derrota de Dempsey impressionou o mundo inteiro. O vencedor de Carpentier e de Jess Willard supunha-se invencivel. Afinal, todas as suas previsões falharam. Dempsey tinha o seu calcanhar de Aquiles. Tunney soube procurar-lhe a parte fraca e dominou-o brilhantemente. O seu nome triunfante conquistou rapidamente a aura da popularidade. Tunney alinha, desde quinta-feira, á direita dos grandes "boxeurs" modernos.

Os dez "rounds" em que se disputou o combate de Filadelfia foram insuficientes para um golpe decisivo, daqueles que põem o adversario "knock-out". Tunney venceu aos pontos, mas venceu bem. A sua superioridade foi manifesta. O seu jogo scientifico, brilhante.

Dempsey saiu do "ring" completamente desfigurado. Além de ter um olho fechado, as pernas tremiam-lhe, o nariz era uma bola, a respiração era ofegante, a cara um mar de sangue. Dempsey passou á historia—com 18.000 contos que o "match" lhe rendeu. Perdeu o titulo de campeão, mas ganhou o titulo de milionario.

A cidade de Filadelfia teve, no dia do desafio, um movimento extraordinario. Foram de Nova-York 50.000 pessoas, em varios comboios especiais.

A chuva não fez diminuir o entusiasmo pelo sensacional encontro.

Tunney chegou a Filadelfia em avião. Os seus amigos quizeram dissuadi-lo da viagem pelo ar, mas o "chalenger" respondeu que as estradas estavam más para ir de automovel. Receava mais uma "derapage" do que um "crochet" de Dempsey. Do lugar onde se treinou até ao aerodromo de Filadelfia demorou hora e meia.

Dempsey viajou, de Atlantic City a Filadelfia, numa carruagem-salão atrelada a um comboio expresso.

Quando os dois "boxeurs" apareceram sobre o "ring", um grande frémito percorreu a multidão. Tunney sorria. O seu adversario não se mostrava tão bem humorado. Depois da operação da escolha das luvas, falaram os "hauts-parleurs". Grandes aclamações sublinharam os nomes dos dois combatentes.

1.º "round"—Começa a chover no momento em que Tunney e Dempsey trocam os primeiros socos.

Dempsey lança-se com impeto sobre o seu adversario, que lhe inutiliza um direito. Tunney ataca, por sua vez, colocando um direito e um direito e um esquerdo no nariz de Dempsey.

O jogo é rapido. Dempsey recua até ás cordas, recupera em seguida o terreno perdido e coloca um "crochet" direito. Tunney encaixa e responde com uma serie maravilhosa de "crochets" que deixam o seu adversario ofegante.

—Mata-o! Mata-o!—gritam os partidarios de Tunney.

A vantagem do "chalenger" é flagrante. Sôa o "gong". Se o final do "round" não tivesse cortado esta ofensiva magistral, era provavel que Dempsey ficasse derrotado no primeiro tempo por um k. o. sensacional.

2.º "round"—Dempsey recupera o sangue-frio. Mas vai frequentes vezes ás cordas para evitar os "swings" e os "crochets" de Tunney.

O campeão ataca novamente. Tunney recebe um directo que lhe fende o labio. No ultimo minuto do "round", Tunney ataca brilhantemente, colocando dois directos no maxilar de Dempsey.

3.º "round"—Monotono. Os dois adversarios combatem "au ralenti". Dempsey ganha coragem, mas Tunney cae o fundo sobra ele, atirando-o para um canto do "ring" onde lhe martela a cabeça e o corpo.

4.º "round"-Dempsey apresenta-se melhor. Atira dois golpes ao maxilar, de tal modo que Tunney esteve ameaçado de fazer uma pirueta por cima das cordas.

Grande algazarra entre os espectadores. Os partidarios de Dempsey encorajam-no. Tunney, ligeiramente vacilante, encaixa á maravilha os golpes do adversario. Este "round" termina com vantagem para Dempsey, que se mostrou o grande campeão de ha quatro anos.

5.º "round"—Tunney combate com serenidade. Dempsey queima os ultimos cartuxos. Alguns golpes fulgurantes, que Tunney encaixa sem ripostar. No final do "round", o campeão mostra-se cansado. Tunney redobra de combatividade, dominando.

6.º "round" — Começa por um "corps-à-corps". Os dois adversarios enervam-se. Dempsey toca o "chalenger" na cabeça e no corpo. Tunney responde com dois directos e o "round" termina com vantagem para ele.

7.º "round" - Dempsey encolhe-se. Tunney desenvolve o seu jogo cientifico, colocando dois direitos, a que Dempsey responde com um "swing" terrivel, que, apesar de ter falhado, ainda fechou um olho ao adversario.

O "round" terminou com vantagens iguais.

8.º "round"—Dempsey joga a ultima cartada. Tunney tem ainda alguns trunfos na mão.

O "chalenger" ataca furiosamente e coloca dois maravilhosos "crochets" na boca de Dempsey, que vacila e bate em retirada. Em contra-ataque, o campeão atira ao estomago, mas Tunney defende-se e demonstra superioridade.

9.º "round"—Tunney recomeça o combate com o mesmo vigor. Dempsey coloca ainda dois "swings", mas não faz mais nada. Tunney obriga-o a defender-se. O campeão deita sangue pela boca e pelo nariz. Mostra-se completamente exgotado. Só por milagre se aguenta nas pernas. O "gong" salva-o duma situação critica.

10.º "round"—E' com o olho esquerdo fechado e o direito a deitar sangue que Dempsey se levanta da cadeira para o ultimo "round".

—Mata-o! Mata-o!—gritam furiosamente os partidarios de Tunney.

Dempsey é um homem vencido. Tunney faz dele o que quere. O antigo campeão tenta ainda refugiar-se no "corps-à-corps" para evitar um golpe fatal. Tunney obriga-o a combater de longe. Dempsey tem um sobresalto de energia e coloca ainda dois "crochets" fraquissimos, de poder dinamico quasi nulo. Tunney responde com uma serie de golpes que deixam o adversario reduzido á expressão mais simples da combatividade. Sôa o "gong". Chove torrencialmente. Cem mil bocas aclamam o vencedor!

CRETONES
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

PAPEIS PINTADOS
Largo S. Julião, 12, 1.º andar

Pelos teatros

Amelia Rey Colaço no Gimnasio

Estreou-se no dia 21, no teatro Cine-Parque, da Figueira da Foz a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Deu cinco recitas que terminam no sabado, com as seguintes peças: «E' preciso viver», «Não te melindres Beatriz», «Raparigas de hoje», «O segredo do Polichinelo» e «A

AMELIA REY COLAÇO

Cristalina». No domingo seguiram para Vizeu onde depois de uma curta serie de espectaculos terminarão a «tournée» pela provincia que já dura ha quatro meses. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, reaparecem ao publico de Lisboa, no teatro do Gimnasio, na segunda quinzena de Outubro. As primeiras peças a subir á scena serão: «A outra honra», de Benavente, tradução de Rogerio Garcia Perez e «Le mari d'Aline», de Noziéres, tradução de Alvaro de Andrade.

Companhia Ribeiro Lopes

A companhia dirigida pelos actores Ribeiro Lopes e Otelo de Carvalho obteve na Amadora um grandioso exito com a representação da engraçadissima comedia «Era uma vez uma sogra...» e do Sketch-revista «Bric-á-Brac». Otelo de Carvalho e Ribeiro Lopes que tem na comedia um trabalho admi avel foram muito aplaudidos. Celia Mendes no fado da «Nodoa», nos fados á guitarra e na Colombina, Regina Montenegro e Mercedes de Almeida, participaram justamente do exito obtido por esta esplendida companhia que amanhã, realiza no Eden de Santo Amaro de Oeiras um espectaculo com um magnifico programa. São já muitos os bilhetes obtidos pelas principais familias.

Atraz do reposteiro

Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo terminam os seus espectaculos no Nacional no proximo dia 30 do corrente. No dia 1 seguem em «tournée» com a sua companhia até 31 de outubro, estreando no Politeama nos primeiros dias de novembro.

—Embarcou ontem no Rio de Janeiro em direcção a Lisboa, onde deve chegar a 6 ou 7 de outubro, o empresario e nosso amigo sr. José Loureiro que, recentemente, teve o gesto de repatriar á sua custa a actriz brasileira Cinira Polonio, que se encontrava em Paris em más condições economicas.

—A bordo do Demerara, chega amanhã a Lisboa a actriz-cantora Zulmira [illegible] de regresso do Rio de Janeiro.

—A companhia Gremilda d[illegible] termina os seus espectaculos, no Ginasio, no dia 30, representando, até lá, o «vaudeville» «O Bom-Bom».

—E' esperado amanhã em Lisboa o empresario portuense sr. Antonio Castro, que vem tratar de assuntos que se prendem com a estreia, na segunda quinzena de outubro, no Sá da Bandeira, da companhia do Ba-Ta-Clan, com a revista «Cachez Ça».

—Estão trabalhando no Foz a actriz-cantora Alice Pancada e as «coupletistas» e bailarinas Pitusilla e Frini Benitez.

—O «compère» da revista «Saricoté», em ensaios no Variedades, vai ser desempenhado por Carlos Leal. Laura Costa, nesta peça, desempenhará seis papeis.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Para fazer-se amar loucamente.»
Gymnasio—A's 9,30—«Bombon».
Eden—A' 9 e ás 11—«Cabaz de Morangos».
Variedades—Não ha espectaculo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.
Salão Alhambra—Variedades.

Parque-Mayer

Salão ALHAMBRA
Telef. 3111

TODAS AS NOITES

NOTAVEIS NUMEROS DE VARIEDADES

Animação
Alegria Entusiasmo

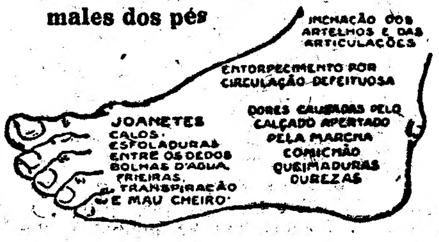
5 gentilissimas tanguistas 5

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANT

CEIAS-CONCERTOS
COM
QUINTETO JAZZ-BAND
Concorrencia d'élite

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

"One-Eleven" CIGARETTES

Unico importador;
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro, 86—Lisboa

Empreza das Aguas Alcalinas e Medicinaes de Castelo de Vide

S. A. R. L.

Rua do Alecrim, n.° 73
Lisboa

Distribuição de acções

Convidam-se os Ex.mos Accionistas portadores das cautelas da 2.ª emissão de acções desta Empresa a fazerem a sua troca pelos titulos definitivos todos os dias uteis até 30 do corrente das 14 ás 16 horas.

Findo este praso a entrega dos titulos far-se-ha todas as quintas feiras ás mesmas horas.

Lisboa, 21 de Setembro de 1926.

O Gerente
L. R. Salles

A's 21 e 1/2 TEATRO NACIONAL TELEF. N. 3049
ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO
HOJE* Representação *AS 9,45
da peça em 3 actos, de Martinez Sierra, tradução de Vitoriano Braga
Para fazer-se amar loucamente
Extraordinario exito de Ilda Stichini
Unica comédia em scena e o unico teatro de declamação aberto presente

---

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE—A's 9 1/2 da noite
A engraçadissima comedia musicada
O BOMBON
Constante gargalhada com Adelina Abranches, Cremilda d'Oliveira, Judith Marques, Vina de Souza, Thomaz Vieira, Sales Ribeiro, Sacramento, Jorge Gentil, Carlos Sampaio e e Alfredo Pereira.

EDEN *Tel. N. 3800*
Hoje, em 2 sessões, ás 9 e 11 da noite
O maior dos exitos na revista fantasia
Cabaz de Morangos
A mais popular e atraente
O teatro mais barato da actualidade
A peça de maior sucesso

Para:

Construcções Civis e Navais

Prefiram as tintas:

TORPEDO, CRUSTOL e COVERNOL

porque: são as preferidas pelo Almirantado Inglez

FABRICANTES:

THE BRITISH ANTI-FOULING, COMPOSITION & PAINT C. LTD. — LONDRES

As tintas COVERNOL e CRUSTOL (ESMALTE) são as melhores

A tinta «CRUSTOL»—esmalte—é de alvura e brilho inegualavel

Aplica-se em decorações e pinturas
: : : consideradas DE LUXO : : :

Agente geral — DIAS DE CARVALHO, LTD.

Encarregado de vendas em GUIA (Oeste)

VASCO GAMA

Chapeus para senhora e criança

Feltros, côres e modelos, ultima moda, desde 30$00; transformações em 24 horas, desde 12$00, a maxima perfeição. Aceita-se trabalho em feltro e palha para os estabelecimentos.

Rua Manuel Bernardes, 25 (á rua da Imprensa Nacional)

AGENTES

Precisam-se, para venda de varios artigos

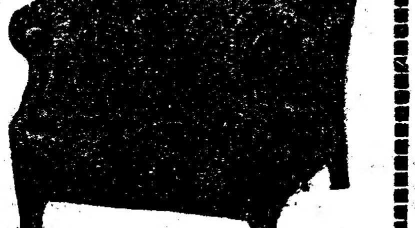
EM: Porto, Braga, Bragança, Vila Real, Aveiro, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Viana do Castelo, Vizeu, Lamego, Pinhel, Evora, Portalegre, Elvas, Penafiel, Valença, Setubal, Covilhã, Guimarães, Miranda do Douro, Beja, Abrantes e nas principais vilas do país: Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaret, etc.—Dando referencias comerciais.
Quem pretender dirigir a:

V. GAMA *(Oeste)* GUIA

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE CARPETES A PREÇOS BARATISSIMOS



JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3682

COLEGIO PARISIENSE

Para educação de meninas

Rua Martens Ferrão, 9—Rua S. Sebastião da Pedreira, 26—Lisboa—Telefone N. 2432

Abertura das aulas a 11 de Outubro

Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas.

Lecciona-se **instrução primaria, curso completo dos liceus, curso comercial, curso do Conservatorio, piano, violino, violoncelo, sciencias musicais, harmonia, canto, aulas de dança, gimnastica, desenho, pintura e arte aplicada.**

A Directora—*Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos*

Sorte grande vendida na casa João Candido da Silva, na lotaria de 25 de Setembro

2388 em centesimos **300.000$00**

(Numero certo desta casa)

Premios maiores vendidos nesta casa

2388	**300.000$00**
2387	**3.115$00**
2389	**3.115$00**
2963	**2.000$00**
2958	**1.120$00**
1414	**1.000$00**
1946	**1.000$00**
3059	**1.000$00**

Lotarias á venda:

A 2 de Outubro 400:000$00
A 9 de Outubro 300:000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e centesimos.

Grande Lotaria do Natal

Premio maior . . . . . . 4.000:000$00
Segundo premio . . . . . 1.200:000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos.

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado.

Libras, ouro, notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.
SUCESSORES DE
João Candido da Silva
104, RUA DA PRATA, 106
Lisboa

A Prisão de ventre

Cura-se radicalmente sem drogas

Receituario caseiro, seguro e rapido, um intestino são é a longa vida.

Preço da cura sem dieta, a enviar adiantamente 12$00.

Manuel Castelo Branco
R. Viterbo de Campos, 55 — Arrabida — Porto

Fatos BARATOS

VENDE O

CANDEIAS
ao Intendente

Secção de alfaiate dirigida pelo habil coupeur Alfredo G. Henriques

Fatos reclame de fino cheviote a Es. 290$00.

Fato casimira genero inglês a **300$00, 320$00, 350$00, 380$00 e 400$00.**

Bons forros e magnifico acabamento

Aceitam-se fatos a feitio

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

LEITE CONDENSADO E ASSUCARADO «MOÇA»
tem todas as vantagens do melhor leite fresco, sem ter os seus inconvenientes.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 27

A folha do partido fascista confirmando a vontade do governo em continuar a deflação monetaria e a revalorização da lira, anuncia a convocação do Grande Conselho Fascista no proximo dia 7 de Outubro, a fim de examinar a situação interna e internacional; a reforma dos estatutos do partido e a celebração do quarto aniversario da marcha sobre Roma. A referida folha reportando-se á ultima sessão do directorio Fascista, salienta o enorme esforço feito para conter a irritação legitima dos fascistas, depois do atentado contra o Duce. — (H.)

O sr. Mussolini ao receber os congressistas da União Internacional dos produtores de Energia Electrica, pediu-lhes que, quando voltassem aos seus países se referissem á maravilhosa actividade do povo italiano e aos esforços prodigiosos da Italia para valorisar a electricidade, a fim de conseguirem anular a importação de combustivel. — (H.)

O almirante japonês Yama Moto ao deixar Roma, ofereceu ao presidente Mussolini um precioso cofre em Lacca. Mussolini, em troca, ofereceu ao almirante Yama Moto o seu retrato numa artistica moldura de prata. — (H.)

VIAREGGIO, 27

O soberano, aclamadissimo pela multidão, assistiu á cerimonia do lançamento da primeira pedra da séde da Liga Naval, e inaugurou o novo edificio do hospital da Misericordia. — (H.)

ROMA, 27

O principe herdeiro assistiu, em Monferruto, ás grandiosas festas do encerramento da festa agricola e á inauguração da exposição zootecnica regional. — (H.)

POTENZA, 27

O ministro da Justiça inaugurou o monumento ao insigne jurisconsulto Emanuel Gianturco. — (H.)

Do Brazil

RIO DE JANEIRO, 27

No «Massilia», segue para Lisboa o coronel de engenharia Fernando de Vasconcelos, professor da Escola Politecnica da capital portuguesa. Aquele conhecido matematico foi muito saudado por numerosos homens de sciencia brasileiros.—(A.)

Da China

CANTÃO, 27

As tropas de Cantão que na sexta-feira passada requisitaram o barco-automovel da Companhia de Navegação Britanica, para o transporte de soldados para além do Yangtze, libertaram-no logo em seguida, mas este acto é sintomatico e demonstra o que o futuro reserva aos armadores estrangeiros na bacia do Yangtze onde se desenrola a guerra.—(H.)

HANKOW, 27

O general Yangsen acaba de libertar dois vapores britanicos, cuja apreensão causou o incidente de Yangtze. — (H.)

BARBASOL
Se não usa, experimente.
Não perca tempo.

CRONICAS DE VIAGEM

A PARTIDA DA RUSSIA dos "Sovietes,,

Rublos e lagrimas

Leninegrado, Agosto, 1926. — Cheguei ha horas de Moscou. O *Cap Polonio* sai hoje da Russia ás 4 horas da tarde. Deixo para outras cartas assuntos varios e dedico esta á partida. Escrevo, como que fazendo impressionar um disco, aos pedaços.

Serve-se o almoço de despedida no Hotel Europa, de que já falei; hoje o almoço é regular. Juntam-se na refeição quai todos os excursionistas.

Ha musica, barulho infernal; escrevem-se postais sobre os pratos; ha vida de mais, não ha descanso.

No fim da sala, como numa mesa de russos. São os guias dos grupos que comem á pressa, para os guiar até ao embarque: quatro senhoras e três rapazes. Falam francês. Tomo notas e Nina Makilieff, uma escritora de novelas, filha de um oficial do Csar e irmã de umas meninas que vendem hoje postais, fala-me baixo, emquanto bebe cerveja e fuma, ao mesmo tempo que vai comendo!

Tem muita pena de não ir no *Cap Polonio*, mas não póde saír da Russia: a sua familia, mãe e três irmãs, têm passado fome; venderam tudo quanto tinham em casa. Agora empregou-se: é tradutora e organisadora de catalogos da biblioteca; inquire da minha profissão, se sou casado, se tenho familia.

A orquestra toca uma canção regional: — *A Rosa Encarnada.* O barulho lá ao fundo é cada vez maior.

Pergunto-lhe porque não tenta saír, pagando o imposto, o que se póde fazer para trabalhar noutro país.

Responde.—Não posso, não me deixam.

E acrescenta: — «Diga no seu país, nos jornais, que nós não podemos escrever, nem falar. Os senhores só viram o que eles lhes quizeram mostrar. Ha milhares de rublos, que se gastam todos os dias, em orgia, belas refeições e vida de luxo; mas ha familias inteiras que sofrem, que se mirram. A vida é muito cara; não ha dinheiro, não ha trabalho; nem a prostituição constitui já um recurso para a mulher.

Nina deixa caír duas lagrimas, grandes como perolás, silenciosas, como a Dôr.

Sou triste por temperamente; conforto-a como sei e fujo; vou tomar o café para outra mesa: ha nela argentinos que compravam peles, joias, pratas antigas, malas, catalogos, livros em russo (quando só falam e lêem mal a sua lingua...)

Saio. Na rua uma multidão enorme espera a saída do Hotel dos passageiros do *Cap Polonio*...

* * *

Ando pelas ruas mal calçadas; o sol aquece a tristeza da gente de Leninegrado; bandos de soldados passam pelas ruas, marchando para render as guardas; as lojas de viveres estão cheias de compradores e bem fornecidas; pelas capelas escôa-se uma multidão enorme. Ha crença, ha esperança em Deus, ha a fé, que a desdita fortifica, numa constante e ardente prece de melhores dias.

O mercado está cheio de carroças onde se vendem legumes, hortaliças, frutas e flôres.

Além, é o cais de embarque: os electricos começam a trazer os excursionistas, na maior parte cheios de embrulhos, de malas, de sacos, de maquinas fotograficas e binoculos.

Faz calôr. Entro numa cervejaria e peço uma cerveja: está cheia de operarios, de soldados, de marinheiros que gritam e discutem. O berreiro é enorme: se não ha desordem, se não ha lagrimas, ha desespero, gargalhadas de embriaguês, atitudes de inconscientes. No cais, a multidão é enorme. Passa-se a custo. O passaporte é mostrado três vezes antes de alcançar o vaporzito que leva os passageiros para bordo.

* * *

Já estão todos a bordo do pequeno barco que nos leva ao *Cap Polonio*: ha lenços a esvoaçar, como flocos de neve, que se desprendessem dos gelos do inverno da Russia. Ha centenas da cabeças de mulheres, engorradas a vermelho, gotas de sangue, suspensas na multidão que se comprime; farois da desdita, como a dizer ao resto do mundo: alto, parem!

No *Cap Polonio* toca a fanfarra de bordo. Novo exame de passaportes, verificação de malas e tudo sóbe de repelão, como é costume. Contam-se os passageiros. Estão todos. Passam os soldados dos soviets busca ao barco: «póde seguir!»

Os da Alfandega, o piloto e meia duzia de soldados vão até Cronstadt. O enorme colosso começa a afastar-se do molhe de madeira. A multidão que veio a despedir-se é enorme: milhares e milhares de pessoas: crianças, mulheres, homens; ha flôres nos regaços, ha lagrimas nos olhos.

Chapeus no ar, debruçados sobre o rio, os passageiros todos, criados, marinhagem; na ponte do comando, o comandante Rolin, rodeado dos oficiais. Ha comoção, ha lagrimas sinceras. Calou-se o ruido alegre dos argentinos. Debruçado tambem e só vejo essa multidão a despenhar-se no rio: misterio, desgraça, resto dum povo, despojos de tanta raça!

Tanta criança e tão louras, tão lindas! Tanta e tanta mulher; milhares de homens: Russia antiga, patria da Arte, montanha de riqueza natural e arrecadada durante seculos, eu te saudo com o maior respeito: — sou só e livre, deixo-te o meu preito, a minha saudade: tu ensinas a saber sofrer e nas tuas lindas canções, tens a cõr, a graça, a Vida que ainda te resta, tendo sofrido um grande mal (a guerra), que te trouxe a maior revolução de que ha memoria, labareda que ilumina de pasmo e susto o mundo inteiro; sofria-se até 1917 tambem, o maior vexame. Havia senhores e escravos: que a Revolução seja um exemplo para a Humanidade má e que esta visita ensine — os que te viram — a respeitar mais os que trabalham. Pasta de sangue: que ele seja expressão de Vida e não sinfonia macabra de Morte!

HERLANDER RIBEIRO

Saldos de fim de Estação

Sapatos para senhora desde Esc.	30$00
" " meninas " "	30$00
Sapatos para homem:	
Lona com sola de borracha	30$00
Camurça com sola branca	60$00
Camurça com sola de borracha	88$00

SAPATARIA CHIADO — Rua Garrett, 98

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Argentina

BUENOS AIRES, 27

O general norte-americano Briand, representante dum sindicato capitalista, encontra-se ha dias nesta capital, a estudar as possibilidades do estabelecimento do diferentes industrias na Argentina, no Brasil e no Uruguay. Nestas industrias será aplicado o capital de 120.000.000 de dollars. — (A.)

O Presidente da Republica assinou o decreto aprovando o Tratado de amizade entre a Argentina e a Turquia. Aquele diploma foi enviado ao Congresso Nacional para a sua ractificação. — (A.)

O sr. Alvear, Presidente da Republica, declarou não opôr o seu «veto» á resolução da Camara relativamente ás reformas de empregados e operarios, apesar do ministro das Finanças, restabelecido da sua doença, lhe ter pedido a suspensão da lei. — (A.)

A policia está na pista dos assassinos do Conselheiro municipal sr. Ruy, crendo-se que se trata dum envenenamento. Estão presos o conselheiro Pereira e o jardineiro da vitima. — (A.)

Da Suissa

GENEBRA, 27

Na sessão de encerramento da setima assembleia da Sociedade das Nações, depois de aprovar a convocação para a abolição da escravatura, a assembleia ouviu o discurso de encerramento do seu presidente que, salientando a importancia da sessão pela entrada da Alemanha na Sociedade das Nações e da reconstituição do seu conselho, afirmou que estes factos demonstram o imenso valor da referida Sociedade. — (H.)

De Inglaterra

LONDRES, 27

Assegura-se que o encontro entre Tunney e Dempsey, para a desforra deste ultimo, terá lugar no estadio de Wembley. Tunney pede uma bolsa de 150 mil libras esterlinas. — (H.)

Da França

PARIS, 27

Os aviadores franceses Coste e Vitrolles levantaram vôo do aerodromo de Le Bourget com destino a Lac Victoria Mabza. — (H.)

Da Belgica

BRUXELAS, 27

O rei Alberto visitou o explorador francês Charcot a bordo do navio «Pourquoi pas». — (H.)

Querem segurar a VIDA?
Querem segurar o seu pessoal contra ACIDENTES DE TRABALHO?
Não o façam sem se informarem das condições da COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 121 — Tel. C.-3415

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A melhor qualidade pelo menor preço
CALÇADO Portugal

ULTIMAS NOTICIAS

RESTAURANT BACALHAU
ás portas de Bemfica
O retiro melhor e mais frequentado da capital
—Optimos vinhos—Magnifico serviço culinario a la carte, sendo preços de listas iguais de dia e noite. Grande retiro ao ar livre. Novos e luxuosos gabinetes reservados. Aberto toda a noite.

CORPO DIPLOMATICO

O EMBAIXADOR espanhol chegou esta tarde

e falou ao "Diario de Lisboa"

O rapido de Madrid não chegou á tabela. Perdeu tempo, atrazou-se, e quando devia entrar na estação do Rocio, ás 13,40, só uma hora mais tarde é que apareceu.

Na "gare", durante a demora, foram-se juntando varias individualidades, alguns diplomatas, muitos membros da colonia, espanhola, jornalistas e fotografos.

Trocaram-se impressões lisongeiras sobre o novo embaixador de Espanha em Portugal, o sr. Cristobal Fernandez Vallin.

Alguns nomes que estavam na recepção: o sr. Fiscowitch, encarregado dos negocios da Legação da Espanha; o consul doente, mas representado, o adido militar sr. Rivera; o sr. Bessa Pinto, pelo ministerio dos negocios estrangeiros; o sr. dr. Vaz Sarafana, chefe do protocolo, em nome do governo; padre Julio dos Santos, capelão da embaixada de Espanha; o presidente do Centro Espanhol; o vice-presidente da Camara de Comercio de Espanha; maestro Pedro Blanch; Joshua Benoliel, correspondente do A. B. C., em Lisboa, etc., etc.

O novo embaixador, que já passou os cincoenta e é duma extrema elegancia, é um homem alto, olhos inteligentes, fisionomia dôce. No meio da confusão da chegada e das apresentações necessarias feitas pelo sr. Fiscoovitch, conseguimos trocar algumas palavras, bem poucas, com o diplomata. Não é uma entrevista o que vai lêr-se. Apenas uma sincera frase de apresentação, dita pelo embaixador:

—Espero estreitar vivamente as mãos dos portugueses e dos espanhois. Ligá-los mais ainda se é possivel...

—V. ex.ª estava...

—...Em Atenas, onde me demorei seis anos.

—A sua deslocação...

—Embora tenha deixado lá em baixo muitas amisades, encantou-me.

E como notassemos que o ilustre diplomata fala o português:

—O meu primeiro posto foi no Brasil, onde estive muito tempo...

—Depois...

—Percorri algumas republicas da America Central.

—Antes de partir para Portugal V. Ex.ª foi vivamente homenageado em Madrid...

—Foi-me oferecido um banquete.

—Aonde assistiram os grandes de Espanha e as mais altas individualidades...

—Foi uma demonstração de apreço, inesperada, que muito me sensibilizou.

—O sr. Melo Barreto...

—E' um diplomata encantador, cheio de prestigio na corte espanhola.

E a fechar:

—O meu desejo é que este posto diplomatico seja o ultimo, tanto admiro o vosso paiz, cheio de vitalidade, de alegria e de fé.

O caso João de Almeida

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, ainda se não apresentou ás autoridades militares o coronel João de Almeida, que foi convocado por um aviso publicado no "Diario do Governo".

Sabe-se, no entanto, que o heroi dos Dembos continua em Lisboa, ignorando-se o seu paradeiro.

EM QUE CONDIÇÕES?

O REGRESSO do dr. Afonso Costa á actividade politica

A imprensa tem anunciado, em tom desta vez muito convicto, a volta do sr. dr. Afonso Costa á actividade politica.

O *Diario de Lisboa* vai prestar aos seus leitores algumas informações, discreta mas exactamente colhidas.

Uma afirmação fazemos já no principio destas notas: "sobre o assunto ainda não ha nada assente, e o sr. dr. Afonso Costa, que se encontra em Portugal, não habilitou ninguem a tirar, pelo seu pensamento politico expresso a amigos, conclusão alguma".

Assim tal qual—nos dizem.

* * *

Indiscutivelmente o assunto já foi tratado na Serra da Estrela. O antigo chefe democratico teria feito sentir a alguns amigos o seu desejo de "acompanhar de perto" a vida politica portuguesa. A disposição em que está de "se interessar directamente nas cousas da politica".

Mais nada?

E seria este pensamento, expresso em cavaco ameno, o suficiente para fazer correr a noticia do regresso á agitada actividade politica daquele ainda hoje prestigioso homem publico?

Uma entrevista sobre este assunto é impossivel. Podemos afirmar: raras pessoas estão a par do que se passa. E as poucas que têm noticias da Serra da Estrela "fecham-se" misteriosamente.

Logrâmos porém uma conversa com alguem que se supõe bem informado. Sintetisamos:

— O sr. dr. Afonso Costa está de alma e coração contra a actual politica. Não é de extranhar. Civilista e constitucionalista a sua atitude é a logica. Não é a circunstancia de aquele homem publico ter sido pessoalmente atingido por um decreto do actual governo que determina a sua atitude. São os seus principios. Daqui, porém, até o regresso á actividade, vai um grande passo. O sr. dr. Afonso Costa, que não é partidario, que não tem afinidades com grupo algum, não opõe agora, como até ha pouco tempo, um formal desmentido á hipotese de se integrar novamente nas pugnas politicas, fóra dos partidos. Isto, sim, é que é a verdade. O resto, deixa muito a desejar em materia de verdade, ainda que se ofereça não legitimo como verosimil...

* * *

Agora nós. E' certo que o sr. dr. Afonso Costa foi visitado no Fragão do Corvo por algumas entidades politicas, que não pertencem a um unico sector republicano: o sr. dr. Sousa Júnior e o sr. dr. Santos Silva.

E' certo que com fundamento em noticias vindas da Serra o directorio do P. R. P. se vai ocupar do assunto. E não é menos certo que uma condição que o sr. dr. Afonso Costa poria, para se devotar de novo á causa politica, agora vencida, seria a paz na familia democratica, o desaparecimento dos atritos pessoais aos quais — asseguramos — aquele ex-chefe do governo atribui a culpa do triunfo do movimento de 28 de Maio.

O nosso informador ainda acrescentou:

— Não é certo que o sr. dr. Afonso Costa mantenha alguma reserva contra qualquer atitude pesssoal e politica do sr. Antonio Maria da Silva, antes "faz justiça ao denodo com que o ultimo chefe democratico" defendeu o seu programa.

O que não significa, é claro, que concorde com todos os actos dos ultimos governos.

* * *

A opinião de um militar graduado, e sem titulo no actual governo, mas que o segue com entusiasmo:

—Não sei. Se o sr. Afonso Costa regressar á politica, deixando a sua vida de Paris, o governo não terá nada com isso. "Os politicos não estão proscritos". O que está proscrita é a sua politica de governo, prejudicial á Nação. E o actual ministerio não crê que o sr. Afonso Costa surja agora como um revolucionario inoportuno...

* * *

Certo é que mesmo antes e depois do Monsanto o sr. dr. Afonso Costa se desinteressou da politica militante, raro dando sinais de si, e vindo uma vez a Portugal formar um governo nacional, de que não se chegou a incumbir "por falta de acôrdo nos partidos para isso".

Ainda uma informação de um homem publico, ainda ha pouco membro de um governo, mas que goza de certa independencia pessoal:

—Até ha pouco duvidava do regresso do sr. dr. Afonsa Costa á actividade. Agora, por elementos que possuo, aliás sem confirmação, não me espantará que esse regresso se dê. Mas não acredito que ele seja no tom decisivo que parece constar dos jornais.

Por tudo isto que conseguimos apurar, o leitor ajuizará do facto—se ele vale a pena.

Explosão de dinamite

PARIS, 27.—Deu-se uma violenta explosão na fabrica de dinamite de Honfleur, matando três operarios.—(Especial.)

Banco que fecha

PARIS, 27.—A sucursal do Banco Russo-Asiatico, em Shangai, fechou as suas portas, com um passivo de cinco milhões esterlinos.—(Especial.)

A FOLHA OFICIAL

A NAVEGAÇÃO portuguesa para o Brasil

e o que o governo resolveu

O *Diario* publica o seguinte decreto dizendo respeito aos sargentos do exercito:

Artigo 1.º Os segundos sargentos quando forem considerados supranumerarios por terem atingido os 45 anos de idade serão promovidos a primeiros sargentos se tiverem 25 anos de serviço, ou quando os completarem depois de passarem áquela situação, tendo pelo menos 10 valores no comportamento e 10 anos de posto.

Art. 2.º Os sargentos ajudantes e primeiros sargentos com 10 ou mais anos de sargento, 25 anos de serviço efectivo, sendo pelo menos 20 nas fileiras, e a classificação minima de 10 valores no comportamento, terão direito a ser reformados no posto de alferes, com os vencimentos de reforma deste posto.

Art. 3.º Os sargentos ajudantes e primeiros sargentos com 10 ou mais anos de sargento, 30 de serviço efectivo, sendo pelo menos 20 nas fileiras, e a classificação minima de 10 valores no comportamento, terão direito a ser reformados no posto de alferes, com vencimentos de reforma no posto de tenente.

* * *

Para o lugar de membro e presidente do conselho fiscal da Administração Geral das Estradas e Turismo foi nomeado o professor do Instituto Superior do Comercio dr. Caetano Maria Beirão da Veiga.

Este lugar era ocupado pelo antigo deputado democratico sr. Vitorino Guimarães.

* * *

Para constituirem a comissão especial a que se referem as bases do concurso para a exploração do teatro Nacional Almeida Garrett, foram nomeados os srs. Gustavo de Matos Sequeira, Vasco de Mendonça Alves e Nogueira de Brito.

* * *

Uma comissão composta pelos sr. capitão de mar e guerra Izidoro Cesar Pereira Leite, que servirá de presidente, e Carlos Alberto Viana de Carvalho, Manuel Carlos Quintão Meireles, Carlos Pinto Pereira, Pedro Ferreira Dias de Sousa, Antonio Emidio Taborda, Alfredo da Silva e Francisoo de Almeida Carmo e Cunha, servindo este de secretario, para estudar a possibilidade de se organizarem carreiras de navegação nacional pora o Brasil.

Esta comissão poderá agregar a si todos os elementos que julgar necessarios para o bom desempenho da missão que lhe é cometida.

O "TENNIS"

O I Portugal-Inglaterra

terminou pela vitoria inglêsa

Acabou hoje ás 18,30 o I Portugal-Inglaterra em tennis.

Turnbull ganhou as 3 partidas a Frederico Ribeiro, respectivamente por 6-3, 6-2, 6-4.

A "équipe" inglesa venceu, por isso, o I Portugal-Inglaterra, por 4 pontos a 1.

O melhor café é o d' «A Brazileira»—LISBOA